

Montados e Lameiros



Objetivo da intervenção

Apoiar os agricultores para a adoção ou preservação de práticas de pastoreio extensivo que assegurem a manutenção de lameiros de elevado valor natural e a manutenção de sistemas agro-silvo-pastoris no montado de sobro, azinho ou carvalho negral.

Em Portugal, uma grande parte da biodiversidade está associada à superfície agrícola e agroflorestal de sistemas agropecuários que utilizam modos de produção assentes em práticas agrícolas tradicionais compatíveis com a preservação dos recursos solo, água e biodiversidade, aliados na mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Esta intervenção contribui para as seguintes metas do PEPAC:

- Armazenamento de carbono nos solos e biomassa
- Preservar os habitats e as espécies
- Melhorar a gestão da rede Natura 2000

Beneficiários

Pessoa singular ou coletiva, de natureza pública ou privada.



Montados e Lameiros



Condições de acesso

Manutenção de lameiros de alto valor natural de sequeiro e regadio

Área mínima elegível de 0,3 hectares de pastagem permanente com Lameiros localizada na área geográfica elegível.

Manutenção de sistemas agro-silvo-pastoris sob montado de sobreiro, azinho ou carvalho negral

Área mínima elegível de 1 hectare de superfície de pastoreio sob montado de sobreiro, azinho, ou carvalho negral: Densidade mínima de 40/ha para montado de sobreiro ou 60 árvores/ha para montado de azinho ou carvalho negral OU Grau mínimo de cobertura de 10 % de sobreiro, azinho ou carvalho negral de Montado (neste último caso, deverá georreferenciar as árvores por espécie e dimensão da copa).



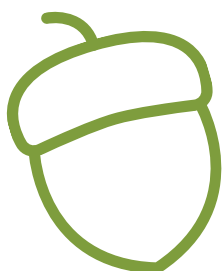


Compromissos

- Manter as condições de acesso e manter as áreas de compromisso durante o período de compromisso de 5 anos;
- Registrar em plataforma eletrónica os dados relevantes, incluindo para digitalização e partilha.

Apoio à manutenção de lameiros de alto valor natural de sequeiro e regadio

- Manter durante o período de retenção um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos e caprinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, expressos em Cabeças Normais (CN) por hectare (ha), igual ou inferior a 2 CN por hectare de superfície agrícola;
- Não efetuar mobilizações do solo, exceto em situação de infestação e somente quando a CCDR as considere tecnicamente adequadas, devendo, neste caso, as operações de mobilização do solo em parcelas de índice de qualificação fisiográfica da parcela superior a 2 serem realizadas segundo as curvas de nível;
- Não efetuar cortes para feno em lameiros de sequeiro, exceto se tal constituir uma técnica cultural de manutenção da pastagem considerada adequada por entidade competente;
- Manter em bom funcionamento os sistemas de rega tradicionais e de drenagem existentes.





Apoio à manutenção de sistemas agro-silvo-pastoris sob montado de sobro, azinho ou carvalho negral, com opção de proteção da regeneração natural

- Manter, durante todo o período de retenção, a exploração com um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos e caprinos, identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, expressos em Cabeças Normais (CN) por hectare (ha), igual ou inferior a 0,6 CN por hectare de superfície forrageira, ou igual ou inferior a 0,75 CN por superfície forrageira, quando o efetivo inclua suínos em regime de montanha em pastoreio, do próprio ou de outrem;
- Não praticar culturas temporárias com exceção de culturas melhoradoras desde que não se proceda a reviramento de solo.

Compromissos opcionais

- Utilizar apenas corta-mato no controlo da vegetação espontânea lenhosa indesejável das parcelas com índice de qualificação fisiográfica da parcela igual a 1;
- Apoio à manutenção de sistemas agro-silvo-pastoris sob montado de sobro, azinho ou carvalho negral, com opção de proteção da regeneração natural;
- Manter parcelas de montado não sujeitas a pastoreio, no máximo de 20% da área sob compromisso com o objetivo de proteger a regeneração do montado;
- Manter parcelas de montado sujeitas a pastoreio com protetores individuais de tipo e densidade definidos por entidade competente com o objetivo de promover a regeneração do montado.





Nível de apoio

Os níveis de apoio anual à intervenção são atribuídos por hectare de superfície de lameiro ou de pastagem permanente sob coberto de montado. A superfície elegível é paga se se verificar um encabeçamento mínimo de 0,2 CN de efetivo pecuário de bovinos, ovinos e caprinos identificados no SNIRA, e, caso existam na exploração e estejam registados nos Livros Genealógicos, de suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio, por ha de superfície forrageira. Quando se verificarem situações de seca extrema ou severa reconhecidas pelas autoridades nacionais competentes, este valor passa para um mínimo de 0,1 CN por hectare. Montantes unitários indicativos (€/ha) por Escalões de Área para efeito de aplicação de modulação do Apoio (ha):

Manutenção de lameiros de alto valor natural em Pastoreio extensivo

Lameiros de regadio	
Área	Apoio (€/ha)
até 5 ha	228 €
> 5 ha	78€

Lameiros de sequeiro	
Área	Apoio (€/ha)
até 20 ha	96 €
de 20 até 40 ha	66 €
de 40 até 100 ha	38 €
de 100 até 250 ha	19 €





Manutenção de sistemas agro-silvopastoris sob montado em Pastoreio extensivo

Área	Apoio (€/ha)	Majoração
até 20 ha	60 €	No caso de porcos em regime de montanha: 25 % do montante total.
de 20 até 40 ha	48 €	
de 40 até 100 ha	29 €	
> 100 ha	12 €	

Compromisso opcional de regeneração do montado (aplica-se apenas às superfícies sob compromisso opcional)

Área	Apoio (€/ha)
até 20 ha	30 €
de 20 até 40 ha	24 €
de 40 até 100 ha	12 €

Compromisso opcional de utilização de cortamato no montado (aplica-se apenas às superfícies sob compromisso opcional)

Área	Apoio (€/ha)
até 20 ha	26€
de 20 até 40 ha	20 €
de 40 até 100 ha	10 €
de 100 até 500 ha	8 €

